



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO GRANDE DO SUL

# Concurso Público Federal

## Edital 06/2015

### PROVA

Área: Ciências Sociais/Sociologia

**QUESTÕES OBJETIVAS**

Conhecimentos Específicos | 01 a 30

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 30 questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 30 (trinta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 3 (três) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local após 1h30min (uma hora e trinta minutos) do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

8º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

9º) O candidato poderá levar consigo o caderno de questões após decorridas 1h30min do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

10º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**1. Na visão positivista da sociologia de Augusto Comte, a produção de conhecimento sobre a sociedade baseava-se em evidências empíricas tiradas a partir da:**

- a) Observação, comparação e experimentação.
- b) Racionalismo, empirismo e experimentação.
- c) Hermenêutica, comparação e experimentação.
- d) Empirismo, Fenomenologia e comparação.
- e) Observação, hermenêutica e experimentação.

**2. Segundo Comte, os esforços humanos para entender o mundo passam através da lei dos três estágios. Estágio teológico, metafísico e positivo. Das alternativas abaixo, qual NÃO corresponde à perspectiva do autor acima referido:**

- a) No estágio metafísico, que se torna proeminente aproximadamente na época da Renascença, a sociedade começa a ser vista em termos naturais, e não sobrenaturais.
- b) O estágio positivo, introduzido pelas descobertas e conquistas de Copérnico, Galileu e Newton, encorajou a aplicação de técnicas científicas no mundo social.
- c) No estágio teológico, os pensamentos eram guiados por ideias religiosas e pela crença de que a sociedade era uma expressão da vontade de Deus.
- d) No estágio metafísico, o espírito humano renuncia a busca das causas primárias e dos fins últimos, subordinando os fenômenos a leis naturais experimentalmente demonstradas. As causas absolutas (os porquês) e os fins (finalidades últimas) por serem inacessíveis ao exame científico são substituídas pelo estudo e descobertas das Leis Naturais que explicam como os fenômenos ocorrem. No estágio positivo procura-se descobrir as leis segundo as quais os fenômenos se encadeiam uns aos outros.
- e) No estágio teológico, caracterizado por explicações racionalistas, os homens buscavam divindades a fim de darem sentido às suas práticas científicas.

**3. Segundo Durkheim, a principal preocupação intelectual da sociologia é o estudo:**

- a) Dos condicionantes sociais e políticos.
- b) Dos fatos sociais.
- c) Das mudanças que ocorrem na sociedade a partir da metade do século XVIII.

- d) Dos diferentes modos de a sociedade se organizar.
- e) Dos condicionantes culturais, sociais e econômicos.

**4. Um dos estudos sociológicos clássicos para explorar a relação entre o indivíduo e a sociedade é a análise de Émile Durkheim sobre o suicídio (publicado originalmente em 1897). As descobertas de Durkheim levaram a concluir que há fatores sociais externos ao indivíduo que afetam as taxas de suicídio. Ele relacionou sua explicação a dois tipos de laços dentro da sociedade – integração social e a regulação social. Diante disso ele identificou quatro tipos de suicídio, em concordância com a relativa presença ou ausência de integração e regulação.**

(GIDDENS, A. *Sociologia*, 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 30).

**Assinale a alternativa CORRETA que corresponde a esses quatro tipos de suicídio:**

- a) Anômico, fatalista, egoístico e pluralista.
- b) Fatalista, egoístico, pluralista e altruístico.
- c) Egoístico, anômico, altruístico e fatalista.
- d) Altruístico, pluralista, misterioso e endêmico.
- e) Endêmico, egoístico, anômico e pluralista.

**5. Fundador do materialismo histórico, Karl Marx (1818-1883), na realidade um filósofo social e economista alemão, contribuiu para o desenvolvimento da Sociologia, salientando que as relações sociais decorrem dos modos de produção (fator de transformação da sociedade), numa tentativa de elaborar uma teoria sistemática da estrutura e das transformações sociais. Segundo Marx, os homens desenvolvem as relações técnicas de produção através do processo de trabalho (força humana e ferramentas), dando origem às forças produtivas que, por sua vez, geram um determinado sistema de produção.**

(LAKATOS, E. M. *Sociologia Geral*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 1982, p. 41).

**Esse sistema é caracterizado por Marx como:**

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Relações técnicas de produção e distribuição.
- b) Relações de produção e distribuição.
- c) Processo de trabalho e distribuição.
- d) Distribuição, circulação e consumo de mercadorias.
- e) Consumo de mercadorias e alienação.

**6. Segundo Max Weber (1864 - 1920), a sociologia é o estudo das interações significativas de indivíduos que formam uma teia de relações sociais, sendo seu objetivo a compreensão da conduta social. Esta ênfase dada a compreensão subjetiva levou o autor a definir a ação social como a conduta humana, pública ou não, a que o agente atribui significado subjetivo. Segundo Weber, a conduta social se apresenta em quatro formas ou categorias.**

(LAKATOS, E. M. *Sociologia Geral*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 1982, p.47).

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- Conduta tradicional, conduta emocional, conduta valorizada e conduta racional-objetiva.
- Conduta objetiva, conduta subjetiva, conduta tradicional e conduta emocional.
- Conduta econômica, conduta adjetiva, conduta recíproca e conduta emocional.
- Conduta tradicional, conduta relativa, conduta objetiva e conduta racional-objetiva.
- Conduta inversa, conduta subjetiva, conduta tradicional e conduta emocional.

**7. Para Max Weber, em sua perspectiva de construção de tipos ideais, o estudo das relações de poder implica na compreensão das formas de legitimação da dominação. Sobre a teoria da dominação do sociólogo alemão, assinale a alternativa INCORRETA:**

- A Dominação Tradicional é aquela sustentada pelos valores das instituições que perduram no tempo em uma dada sociedade.
- A Dominação Legal-Racional é aquela que tem sua legitimidade fundada em um estatuto, ou um corpo de regras em um determinado sistema.
- O conceito de Legitimidade permite dar conta dos fundamentos do poder em uma sociedade, como valor que leva as pessoas a aceitarem uma forma de dominação.
- A Dominação Carismática é aquela fundamentada no apreço ou afeto para com um Líder.
- A Dominação Estatal é aquela própria de um Estado Moderno, em que a legalidade da burocracia acaba por minimizar os outros tipos de dominação.

**8. Para o americano Talcott Parsons (1902 – 1979), podem-se identificar quatro problemas fundamentais de ajustamento, enfrentados por qualquer sistema social, considerados seus “imperativos funcionais”, já que, para sobreviver,**

**qualquer sistema deve, constantemente, resolvê-los.**

(LAKATOS, E. M. *Sociologia Geral*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 1982. p. 50).

**Assim, Parsons distingue, dentro do sistema social, quatro funções específicas, devendo atender os seguintes problemas:**

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- Integração, adaptação, desestabilização e ajustamento.
- Estabilidade normativa, ajustamento, integração e ordem.
- Funcionalismo, ajustamento, ordem e integração.
- Estabilidade normativa, integração, consecução de fins e adaptação.
- Consecução de fins, ajustamento, ordem e harmonia.

**9. A principal obra de Marx, O Capital, não é sociológica, mas econômica. Em que produziu uma visão principalmente econômica da sociedade, precisamente porque acreditou que a compreensão dos processos históricos não pode ser feita sem referência às maneiras como os homens produzem sua sobrevivência material. Daí decorre a importância do conceito trabalho, porque é nesse processo que se estabelece a interação com a natureza e é através dele que o homem a transforma. O homem trabalhando é considerado força de trabalho. Significando a energia despendida no processo de trabalho, através da qual se chega ao produto. E é o trabalho que atribui ao produto valor. Segundo Marx, a economia capitalista trouxe um fato novo, ou seja, a separação entre produto e trabalhador. Agora entra em cena uma figura nova: vendem-se mercadorias para obter dinheiro, que permite comprar mercadorias multiplicadoras de dinheiro. E mais especificamente, surge uma nova mercadoria: a força de trabalho.**

(DEMO, P. *Uma introdução crítica*. Atlas, 1ª ed. São Paulo, 1983. p. 69-70).

**Diante disso, Marx criou o conceito de *mais-valia*, *mais-valia absoluta* e *mais-valia relativa*, sendo que a *mais-valia absoluta* é:**

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- Aquela obtida pela diminuição do tempo de trabalho necessário, geralmente através da especialização profissional.
- Aquela obtida pelo alargamento da jornada de trabalho ou pela intensificação do uso da força de trabalho.
- Aquela obtida ao valor que o trabalhador cria para além do valor de sua força de trabalho.

- d) Aquela movida pela ideia do lucro, o capitalismo seria necessariamente explorador.
- e) Aquela obtida quando o trabalhador, pela apropriação do dono dos meios de produção, recebe mais que o tempo de trabalho trabalhado.

**10. Segundo Rui Canário em sua obra “O que é a Escola?”, o ensino da sociologia da educação implica tomar em consideração três dimensões fundamentais.**

(CANÁRIO, R. *O que é Escola?* Ed. Porto, Porto, 2005. p. 41).

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Uma dimensão pedagógica, uma dimensão sociológica, uma dimensão filosófica.
- b) Uma dimensão epistemológica, uma dimensão pedagógica e uma dimensão filosófica.
- c) Uma dimensão epistemológica, uma dimensão pedagógica e uma dimensão profissional.
- d) Uma dimensão profissional, uma dimensão sociológica e uma dimensão cultural.
- e) Uma dimensão cultural, uma dimensão profissional e uma dimensão social.

**11. O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto na alínea “c” do § 1º do artigo 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 22/2008, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU em 12 de maio de 2009, resolve:**

**Art. 1º Os componentes curriculares Filosofia e Sociologia são obrigatórios ao longo de todos os anos do Ensino Médio, qualquer que seja a denominação e a organização do currículo, estruturado este por sequência de séries ou não, composto por disciplinas ou por outras formas flexíveis.**

**Art. 2º Os sistemas de ensino deverão estabelecer normas complementares e medidas concretas visando à inclusão dos componentes curriculares Filosofia e Sociologia em todas as escolas, públicas e privadas, obedecendo aos seguintes prazos de implantação:**

**I. início em 2009, com a inclusão obrigatória dos componentes curriculares Filosofia e Sociologia em, pelo menos, um dos anos do Ensino Médio, preferentemente a partir do primeiro ano do curso;**

**II. prosseguimento dessa inclusão ano a ano, até 2011, para os cursos de Ensino Médio com 3**

**(três) anos de duração, e até 2012, para os cursos com duração de 4 (quatro) anos.**

**Parágrafo único. Os sistemas de ensino e escolas que já implantaram um ou ambos os componentes em seus currículos devem ser incentivados a antecipar a realização desse cronograma, para benefício maior de seus alunos.**

Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao\\_cne\\_ce\\_b001\\_2009.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ce_b001_2009.pdf)> Acesso em: 27 mar. 2015.

**Diante do exposto, fica Alterado o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Qual a lei que diz respeito à inclusão do ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio?**

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Lei Nº 11.684, de 2 de junho de 2008.
- b) Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.
- c) Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro 2008.
- d) Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- e) Lei Nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

**12. No estudo das teorias sobre a educação escolar e a desigualdade, as ideias de Bernstein nos auxiliam a entender por que pessoas que provêm de determinados meios socioeconômicos tendem a ter um desempenho abaixo do seu potencial na escola. São estes os traços associados ao discurso do código restrito que inibem as chances de uma criança em termos educacionais.**

(GIDDENS, A. *Sociologia*, 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 412).

- I. A criança provavelmente recebe respostas limitadas às perguntas que faz em casa; logo, é provável que ela fique menos bem-informada e menos curiosa em relação ao mundo em um sentido mais amplo do que aquelas que dominam códigos elaborados.
- II. A criança encontrará dificuldades para responder à linguagem impassível e abstrata empregada no ensino, bem como aos apelos em relação aos princípios gerais da disciplina escolar.
- III. É provável que muito do que o professor disser seja incompreensível para a criança, pois ele empregará a linguagem de uma forma com a qual a criança não está acostumada. Para lidar com esse problema, a criança talvez tente traduzir a linguagem do professor para

algo que lhe seja familiar – mas, nesse caso, é possível que ela deixe de compreender justamente os princípios que o professor pretende transmitir.

- IV. Embora decorar ou repetir não sejam atividades muito difíceis para a criança, ela pode encontrar grandes dificuldades para entender distinções conceituais que envolvam generalização e abstração.
- V. Um dos grandes problemas identificados no fracasso escolar diante da desigualdade socioeconômica se deve ao baixo poder aquisitivo das famílias em acompanhar seus filhos na escola, bem como proporcionar a eles uma vida cultural aos padrões recomendados ou esperados pela escola.

**Assinale a alternativa CORRETA que corresponde ao pensamento de Bernstein.**

- a) I, III, IV e V são verdadeiras.  
b) II, III, IV e V são verdadeiras.  
c) III, IV e V são verdadeiras.  
d) I, II, III e IV são verdadeiras.  
e) I, II, IV e V são verdadeiras.

13. “O principal objetivo da escola era preparar os alunos para assumir papéis na sociedade, já que quem tinha acesso às escolas eram os filhos dos burgueses e a escola tomava como seu papel principal fazer o repasse do conhecimento moral e intelectual, porque através deste estaria garantida a ascensão dos burgueses e, conseqüentemente, a manutenção do modelo social e político vigente. Para tanto, a proposta de educação era absolutamente centrada no professor, figura incontestável, único detentor do saber que deveria ser repassado para os alunos. O papel do professor estava focado em vigiar os alunos, aconselhar, ensinar a matéria ou conteúdo, que deveria ser denso e livresco, e corrigir. Suas aulas deveriam ser expositivas, organizadas de acordo com uma sequência fixa, baseada na repetição e na memorização. Aulas de memorização de conteúdos (retirados dos livros), em que os alunos eram considerados como um papel em branco, nos quais era impresso o conhecimento, cabendo a eles concordar com tudo sem questionar. Eram formados para ser sujeitos acrílicos e passivos. Nessa concepção de ensino o processo de avaliação carregava em seu bojo o caráter de punição, muitas vezes, de redução de notas em função do comportamento do aluno em sala de aula. Essa tendência pedagógica foi/é muito forte em nosso modelo de educação, ainda hoje, tanto no ensino fundamental e médio como no ensino superior, que vive uma salada de concepções pedagógicas. Sabemos que os professores são

**fruto da sua formação escolar, social e política, que esta se reflete na sua prática pedagógica, quando esta não é pensada/refletida cotidianamente, nesse caso, temos um ciclo vicioso: formado sem reflexão – formo alunos sem reflexão, também”.**

Disponível em:

<[http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos\\_socio\\_filosoficos\\_da\\_educacao/Fasciculo\\_09.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos_socio_filosoficos_da_educacao/Fasciculo_09.pdf)> Acesso em: 28 mar. 2015.

**Assinale a alternativa CORRETA que corresponde a essa Tendência Pedagógica e seus pressupostos:**

- a) A tendência liberal renovada.  
b) A tendência liberal tecnicista.  
c) A tendência progressista libertadora.  
d) A tendência progressista libertária.  
e) A tendência liberal tradicional.

14. “A Tendência Liberal Tecnicista começa a se destacar no final dos anos 60, quando do desprestígio da Escola Renovada, momento em que mais uma vez, sob a força do regime militar no país, as elites dão destaque a um outro tipo de educação direcionada às grandes massas, a fim de se manterem na posição de dominação. Tendo como principal objetivo atender aos interesses da sociedade capitalista, inspirada especialmente na teoria behaviorista, corrente comportamentalista organizada por Skinner que traz como verdade inquestionável a neutralidade científica e a transposição dos acontecimentos naturais à sociedade. O chamado “tecnicismo educacional”, inspirado nas teorias da aprendizagem e da abordagem do ensino de forma sistêmica, constituiu-se numa prática pedagógica fortemente controladora das ações dos alunos e, até, dos professores, direcionadas por atividades repetitivas, sem reflexão e absolutamente programadas, com riqueza de detalhes. O tecnicismo defendia, além do princípio da neutralidade, já citada, a racionalidade, a eficiência e a produtividade. A educação, a escola passa a ter seu trabalho fragmentado com o objetivo de produzir os “produtos” sonhados e demandados pela sociedade capitalista e industrial. Tais como: o microensino, o tele-ensino, a instrução programada, entre outras. Subordina a educação à sociedade capitalista, tendo como tarefa principal à produção de mão de obra qualificada para atender ao mercado, trazendo para os alunos e para as escolas conseqüências perversas, a saber”:

- I. A sociedade passou a atribuir à escola e à sua tecnologia toda a responsabilidade do processo de aprendizagem, negando os

saberes trazidos pelos alunos e pelos professores.

- II. Incutiu a ideia errada de que aprender não é algo inerente ao ser humano e sim um processo que ocorre apenas a partir de técnicas específicas e pré-definidas por especialistas.
- III. O professor passou a ser refém da técnica, repassada pelos manuais e o aluno a ser um mero reprodutor de respostas pré-estabelecidas pela escola. Assim, se o aluno quisesse lograr sucesso na vida e na escola, precisava apenas responder ao que lhe foi ensinado e reproduzir, sem questionar e/ou criar algo novo.
- IV. O bom professor deveria observar o desempenho do aluno, apenas com o intuito de ajustar seu processo de aprendizagem ao programa vivenciado.
- V. Conhecimento: algo inacabado, a ser descoberto e reinventado, baseado em experiências cognitivas de modo progressivo em consideração aos interesses.

Disponível em:

<[http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos\\_socio\\_filosoficos\\_da\\_educacao/Fasciculo\\_09.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos_socio_filosoficos_da_educacao/Fasciculo_09.pdf)> Acesso em: 28 mar. 2015.

**Assinale a alternativa CORRETA que corresponde à Tendência Liberal Tecnicista:**

- Apenas III, IV e V.
- Apenas II, IV e V.
- Apenas I, III, IV e V.
- Apenas I, II, III e IV.
- Apenas II, III e V.

15. “No final dos anos 70 e início dos 80, a abertura política decorrente do final do regime militar coincidiu com a intensa mobilização dos educadores para buscar uma educação crítica, tendo em vista a superação das desigualdades existentes no interior da sociedade. Surge, então, a “pedagogia libertadora” que é oriunda dos movimentos de educação popular que se confrontavam com o autoritarismo e a dominação social e política. Nesta tendência pedagógica, a atividade escolar deveria centrar-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações concretas sobre a realidade social imediata. O professor deveria agir como um coordenador de atividades, aquele que organiza e atua conjuntamente com os alunos. Seus defensores, dentre eles o educador pernambucano Paulo Freire, lutavam por uma escola conscientizadora, que problematizasse a realidade e trabalhasse pela transformação radical da sociedade capitalista”.

Disponível em:

<[http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos\\_socio\\_filosoficos\\_da\\_educacao/Fasciculo\\_09.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos_socio_filosoficos_da_educacao/Fasciculo_09.pdf)> Acesso em: 28 mar. 2015.

**Assinale a alternativa CORRETA que corresponde ao papel do aluno na tendência da “pedagogia libertadora”:**

- Receptor passivo. Inserido em um mundo que irá conhecer pelo repasse de informações.
- Refletir sobre sua realidade, sobre a opressão e suas causas, resultando daí o engajamento do homem na luta por sua libertação.
- Buscar, conhecer, experimentar.
- Copiar bem, reproduzir o que foi instruído fielmente.
- Sujeito no mundo e situado como ser social, ativo.

**16. Configuram-se como Ações Afirmativas todas as alternativas abaixo, EXCETO:**

- O Sistema Único de Saúde (SUS).
- A obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio.
- A reserva de matrículas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas nas instituições de educação.
- Cursos sobre gênero e diversidade na escola oferecidos pelo Governo Federal.
- As cotas para pessoas com deficiência nos concursos públicos.

**17. A diversidade étnica e cultural dos Povos Indígenas no Brasil constitui um dos mais valiosos patrimônios de nossa sociedade, e torna-se fundamental abordar esta temática junto aos alunos da Educação Básica. Sobre tais povos, assinale as alternativas CORRETAS:**

- De acordo com as concepções aceitas atualmente, um índio é alguém que se reconhece e é reconhecido como membro de uma comunidade indígena, e as comunidades indígenas são aquelas fundadas em relações de parentesco ou vizinhança que mantêm laços histórico-culturais com as organizações sociais indígenas pré-colombianas.
- A contínua influência da população não-indígena sobre os povos indígenas tem representado um efetivo processo de transformação de culturas que anteriormente eram voltadas às suas tradições milenares e tendiam a um baixo dinamismo cultural.

- III. Os grupos chamados de Índios Isolados representam aqueles que ainda não tiveram contato com populações não-indígenas, havendo inclusive um departamento na FUNAI para tratar destes povos.
- IV. Até meados dos anos 70, no Brasil, acreditava-se que o desaparecimento dos indígenas seria inevitável. Contrariando tal ideia, nas décadas seguintes verificou-se um crescimento desta população, e atualmente existem mais de 240 povos indígenas em nosso território.
- V. Costuma-se classificar os povos indígenas brasileiros a partir de suas línguas, sendo os dois maiores troncos linguísticos, na atualidade, o Macro-Jê e o Tupi.

**Estão CORRETAS:**

- a) Apenas I, II e IV e V.  
 b) Apenas I, III e IV e V.  
 c) Apenas II, III e IV.  
 d) Apenas I, IV e V.  
 e) I, II, III, IV e V.

**18. A indústria cultural é uma das maiores e mais lucrativas empresas do capitalismo, e através dela se disseminam não apenas produtos, mas também padrões de comportamento, ideologias e estilos de vida. Tal temática tem sido densamente discutida na produção sociológica, especialmente desde a chamada Escola de Frankfurt. Sobre a análise sociológica do consumo, assinale se as sentenças abaixo são VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).**

( ) Theodor Adorno e Max Horkheimer apontam que a mídia não deve ser pensada como mero entretenimento, mas uma verdadeira indústria, a indústria cultural, responsável pela disseminação de ideologias dominantes que permitiam a domesticação das massas.

( ) Walter Benjamin indica que a difusão em massa é um dos elementos básicos da obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica e, através da reprodução, a obra de arte ganha em valor de exibição sem perder seu valor de culto e sua aura.

( ) Para Theodor Adorno a mídia transformava a cultura em mercadoria, servindo ao processo de acumulação de capital, de forma que produtos estandardizados difundiam clichês e estereótipos, mas tal processo encontrava oposição por parte dos consumidores, que escolhiam os produtos conforme seu gosto particular.

( ) Autores contemporâneos como Jean Baudrillard e Mike Featherstone vêm identificando, dentre as marcas da indústria cultural na atualidade, a sedução

das massas, o triunfo do simulacro em detrimento do real e a exacerbação do consumismo supérfluo e inútil como busca de felicidade e gratificação instantâneas.

( ) As análises recentes têm mostrado que a flexibilização dos padrões de consumo e a demanda por produtos customizados ao gosto do cliente impulsionam o que vem sendo denominado de produção flexível – a produção de mercadorias e serviços em menor escala, orientados a nichos de mercado específicos.

**Assinale a alternativa que contém a sequência correta, na ordem de cima para baixo:**

- a) V-F-F-V-V.  
 b) F-V-F-V-V.  
 c) V-F-V-V-F.  
 d) V-F-F-V-F.  
 e) F-V-V-F-V.

**19. Para Roque Laraia, em seu clássico livro “Cultura, um conceito antropológico”, uma das premissas da antropologia, ao estabelecer uma centralidade do conceito de cultura, é assumir o relativismo como princípio e romper com quaisquer determinismos. Com base nas discussões do autor, assim, é INCORRETO afirmar que:**

- a) Romper com o determinismo biológico significa compreender que diferenças genéticas não determinam diferenças culturais, que não há raças na espécie humana, e, portanto, não há superiores e inferiores. Do mesmo modo, as diferenças entre os sexos não explicam aptidões diferenciais entre homens e mulheres.
- b) Romper com o determinismo geográfico implica ter claro que o clima não modela as civilizações, pois verifica-se grande diversidade cultural em um mesmo ambiente ou em ambientes parecidos, e há muitas respostas possíveis para problemas semelhantes enfrentados pela humanidade.
- c) Clifford Geertz, refutando a “Teoria do Ponto Crítico”, aponta que as dimensões culturais e biológicas, no ser humano, influenciam-se mutuamente. Compreendendo a cultura como conjunto de sistemas de símbolos, aponta que a capacidade de pensamento simbólico surge completa, como um importante salto evolutivo no processo de hominização.
- d) Baseado na teoria de Alfred Kroeber, Laraia aponta que a cultura leva o ser humano muito além de suas limitações orgânicas, de modo que sobrevivemos a condições extremas, mesmo com um aparato biológico pobre, e o desenvolvimento cumulativo das civilizações

indica que criamos o nosso próprio processo evolutivo.

- e) O Evolucionismo do séc. XIX, a primeira grande escola antropológica, baseava-se no axioma da igualdade da humanidade. As críticas a esta perspectiva, inicialmente, concentraram-se na imprecisão metodológica de seus pensadores, tida como insuficiente para a sustentação de seus argumentos, bem como em seu etnocentrismo.

**20. Sobre o conceito de cultura na obra de Claude Lévi-Strauss, indique a alternativa CORRETA.**

- a) A cultura não é o assunto central na obra do pensador, que se dedica mais fortemente ao tema da estrutura social, compreendida como conjunto de relações estabelecidas em um determinado contexto social em um dado contexto histórico.
- b) A oposição entre Natureza e Cultura é central na obra de Claude Lévi-Strauss, e o ponto fundamental de sua obra foi demonstrar a unidade da humanidade em termos de seu potencial para produzir cultura, apesar de argumentar que as estruturas profundas de pensamento entre povos “selvagens” é radicalmente diferente daquela dos povos civilizados.
- c) O princípio da comunicação assume uma dimensão importantíssima na antropologia estrutural proposta pelo autor, de modo que o objeto de sua produção na antropologia recai sobre os sentidos dos mitos em sua riqueza semântica e suas feições culturais em contextos etnográficos específicos.
- d) Para o autor francês, a proibição do incesto é tomada como a primeira regra, e o universo das regras é o universo da cultura. Apesar de assumir feições diferentes em diferentes culturas, a universalidade da proibição do incesto pode ser compreendida como síntese do momento de passagem da natureza à cultura.
- e) O princípio da reciprocidade é fundamental para este autor, pois a cultura pode ser compreendida como conjunto de sistemas simbólicos, de modo que as trocas econômicas, materiais e de pessoas não assumem tanta importância quanto a troca de mensagens.

**21. Sobre as relações entre gênero, trabalho e organização familiar em nossa sociedade contemporânea, aponte a alternativa que indica, entre as assertivas abaixo, aquelas que estão CORRETAS:**

- I. A natureza da parceria entre homens e mulheres na distribuição de responsabilidades

assumiu diferentes formas ao longo do tempo. Nas sociedades pré-industriais, em que não se verificava clara separação entre atividades produtivas e atividades domésticas, o trabalho, em geral, envolvia a família como um todo. Com o advento da indústria moderna, os homens passaram a se encarregar das atividades de domínio público e mulheres da esfera privada, de modo que o trabalho doméstico torna-se “invisível”.

- II. Apesar das profundas transformações recentes neste campo, persistem as desigualdades: as mulheres tendem a estar concentradas em ocupações com pior remuneração, muitas em atividades de rotina e sem perspectivas de ascensão, persistindo uma segregação ocupacional dos gêneros, baseada em interpretações dominantes sobre quais as atividades adequadas para cada sexo.
- III. Entre as grandes transformações nas relações de gênero na atualidade, podemos destacar: mudanças na natureza das tarefas associadas às mulheres; diminuição da taxa de natalidade; aumento da média de idade das mulheres ao ter filho(s); hegemonia inquestionável do modelo de família nuclear; desejo de satisfação pessoal por parte das mulheres, contrariando pressões sociais.
- IV. Verifica-se, em geral, um movimento em direção a relações mais igualitárias entre homens e mulheres na distribuição do trabalho assalariado e do trabalho doméstico. Esta é, no entanto, uma adaptação tardia, pois a renegociação das tarefas domésticas se processa mais lentamente do que o ingresso das mulheres no mercado de trabalho, e as mulheres ainda são responsáveis, em geral, pelo cuidado dos filhos.

**Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:**

- a) Apenas I, II e IV.  
b) Apenas I e III.  
c) Apenas I e IV.  
d) Apenas I, III e IV.  
e) I, II, III e IV.

**22. Sobre a temática da Educação para os Direitos Humanos, é INCORRETO afirmar que:**

- a) Abordar nos projetos educativos temáticas como o trabalho infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes, o atendimento socioeducativo do adolescente em conflito com a lei e a promoção e defesa dos direitos de pessoas com deficiência são maneiras de se



introduzir, no cotidiano das escolas, a preocupação com a ética e com a cidadania.

- b) É importante situar as diferenças entre Direitos Humanos e Direitos de Cidadania, uma vez que os primeiros possuem um caráter de universalidade, sem possuir força de lei, enquanto os outros dizem respeito aos direitos e deveres estabelecidos por lei em um determinado Estado.
- c) Torna-se fundamental conduzir a discussão sobre o princípio da igualdade que, sendo fundamental para os Direitos Humanos, implica em uma uniformidade entre todos os seres humanos, o que vem, progressivamente, entrando em contradição com a emergência do chamado Direito à Diferença.
- d) Documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto dos Idosos e muitos outros podem fornecer as bases para uma educação em valores.
- e) Entre os Direitos Humanos essenciais, podemos listar os direitos à vida, à integridade física e moral, à igualdade, à liberdade de pensamento, de expressão, de reunião, de associação, de manifestação, de culto e de orientação sexual.

**23. Acerca da relação entre Trabalho e tecnologia nas sociedades contemporâneas, afirma-se que:**

- a) Na medida em que as informações e as formas de conhecimento é que passam a sustentar a inovação e o crescimento econômico, havendo uma crescente valorização da criatividade dos trabalhadores, o nível de instrução dos profissionais tem cada vez menos relação com o valor de seus salários.
- b) A flexibilidade e a inovação são maximizadas, e as organizações visam satisfazer demandas de mercado cada vez mais específicas por produtos diversos em menor escala, em um processo de enfraquecimento das grandes corporações, que perdem cada vez mais espaço para pequenas organizações flexíveis.
- c) Teorias sociológicas recentes vêm afirmando que, apesar das profundas transformações atuais, o industrialismo continua sendo a base fundamental de nossa sociedade.
- d) A descentralização do trabalho, a composição de equipes por demandas específicas e a crescente atuação em projetos a curto-prazo parecem cada vez mais caracterizar um processo de precarização do trabalho.
- e) Verifica-se uma tendência à crescente especialização dos trabalhadores, que vem suplantando a predominância anterior do treinamento para habilidades gerais e a

capacidade de atuação em diferentes esferas de uma mesma organização.

**24. Em seu clássico estudo “Os Estabelecidos e os *Outsiders*”, Norbert Elias e John Scotson tomam uma pequena comunidade, a que deram o nome fictício de Winston Parva, como microcosmo, onde encontravam questões que lançavam luz sobre problemas da sociedade como um todo. Sobre as relações entre estabelecidos e *outsiders*, tal qual definida pelos autores, assinale se as assertivas são VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).**

( ) As relações em Winston Parva são tomadas como um paradigma empírico para o estudo geral das relações de poder, uma vez que é recorrente que alguns grupos sociais se considerem como humanamente superiores aos demais.

( ) Uma análise microsociológica deve ater-se aos pequenos episódios, e não aos grandes processos. São estes pequenos episódios locais que permitem compreender o movimento de ascensão e declínio dos grupos ao longo do tempo, e, portanto, das relações de poder. Como, por exemplo, nos movimentos de contra-estigmatização por parte dos grupos antes estigmatizados.

( ) As relações raciais podem ser vistas como relações entre estabelecidos-*outsiders* de um tipo particular. O emprego da denominação “racial” chama atenção para um aspecto periférico da relação, quando o central é uma divisão desigual de poder, em que um sinal físico serve de símbolo para o valor inferior do grupo.

( ) Verifica-se um tabu em torno do contato entre grupos estabelecidos e *outsiders*, sendo tais relações controladas através de diversos meios. Entre eles, a fofoca, um poderoso instrumento de controle social.

**Assinale a alternativa que contém a sequência correta, na ordem de cima para baixo:**

- a) V-F-V-V.  
b) V-V-F-V.  
c) F-F-V-F.  
d) F-V-F-V.  
e) V-F-V-F.

**25. Leia a seguinte frase e assinale o seu autor:**

**“... a peculiaridade desta filosofia da avareza parece ser o ideal de um homem honesto, de crédito reconhecido, e, acima de tudo, a ideia do dever de um indivíduo com relação ao aumento de seu capital, que é tomado como um fim em si mesmo. Na verdade, o que é aqui pregado não é uma simples técnica de vida, mas sim uma ética peculiar, cuja infração não é tratada como uma tolice, mas como um esquecimento do dever.**

**Esta é a essência do problema. O que é aqui preconizado não é um mero bom senso comercial – o que não seria nada original – mas sim um *ethos*. Esta é a qualidade que nos interessa”.**

- Émile Durkheim.
- Karl Marx.
- Norbert Elias.
- Georg Simmel.
- Max Weber.

**26. A noção de *habitus* cumpre um papel central na teoria de Pierre Bourdieu quanto à análise das desigualdades sociais. A este conceito pode-se associar todas as perspectivas abaixo, EXCETO:**

- Na medida em que se trata de princípios geradores de práticas distintas e distintivas entre as classes sociais, o *habitus* está expresso, por exemplo, no que se come e na maneira de comer, bem como no esporte que se pratica e na forma de praticá-lo.
- O *habitus*, como um sistema de disposições incorporadas, está ligado aos esquemas inconscientes da cultura, uma vez que a teoria de Bourdieu privilegia em suas análises as dimensões subjetivas do gosto e da estética dos grupos sociais.
- O *habitus* se apresenta, ao mesmo tempo, como social e individual, de modo que a pessoa, em suas experiências de vida, vai construindo um *habitus* individual próprio, ainda que indissociável do primário.
- O *habitus* é estruturado por meio das instituições de socialização dos agentes, que impõem aos indivíduos certos princípios classificatórios, de visão de mundo e divisão de gostos.
- A partir do *habitus*, se estabelece o que é bom e o que é mau, o que é distinto e o que é vulgar, o que é valorizado e o que é desvalorizado em dado segmento social.

**27. Sobre o tema da socialização, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa que indica as que estão CORRETAS:**

- Diz respeito ao processo pelo qual os indivíduos tornam-se membros de uma sociedade, interiorizando a cultura em que nascem.
- Envolve diferentes níveis de relação, uma vez que os indivíduos se inserem em diversas redes de relações entre grupos e instituições, que se cruzam e se sobrepõem, como a família, a escola, os espaços sagrados das religiões.

III. Para Émile Durkheim, a educação consiste, em síntese, no processo de socialização das crianças, e as sociedades possuem sistemas de educação que se impõem ao indivíduo de forma geralmente irresistível. Assim, é uma ilusão os pais acreditarem que podem criar os filhos como querem.

IV. As novas tecnologias da comunicação e informação vêm cumprindo um papel essencial na socialização de crianças e jovens, e estudiosos vêm apontando, por um lado, para aspectos como a visão fragmentária do mundo, a banalização da violência, a preguiça de pensamento, a exacerbação do individualismo; ao mesmo tempo, verifica-se a emergência de novas formas de sociabilidade virtual e o fortalecimento das identidades de grupo, especialmente entre os jovens.

**Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS:**

- Apenas I, II e III.
- Apenas I e II.
- I, II, III e IV.
- Apenas I, III e IV.
- Apenas I, II e IV.

**28. A discussão sobre a presença das elites nas relações de poder representa uma importante perspectiva na história das Ciências Sociais. Alguns autores sustentam a ideia de que, em todas as sociedades, existem minorias detentoras de grande força política que acabam monopolizando o poder e tornam-se uma elite política dirigente. São autores importantes nesta corrente de pensamento:**

- Galeano Mosca, Robert Michels e Alexis de Tocqueville.
- Galeano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels.
- Robert Michels, Vilfredo Pareto e Robert Dahl.
- Galeano Mosca, Robert Michels e Karl Mannheim.
- Robert Michels, Alexis de Tocqueville e Robert Dahl.

**29. As questões ligadas ao nacionalismo, à definição de fronteiras entre os Estados Nacionais e às formas de construção de identidade (envolvendo diferenças étnicas, linguísticas, religiosas, tribais, raciais, entre outras) são fundamentais na compreensão da geopolítica das nações nos processos sociais ao longo do Séc. XX e XXI. São exemplos corretos desta temática todos os casos abaixo, EXCETO:**

- a) Os recentes conflitos na Crimeia, região da Ucrânia em que a maioria da população identifica-se mais fortemente com a Rússia do que com a Ucrânia.
- b) A situação da Palestina, que pode ser considerada uma nação sem Estado.
- c) A chamada Partição da Índia, em que se deu a separação entre Índia e Paquistão principalmente a partir de conflitos religiosos e políticos entre Hindus e Muçulmanos.
- d) A explosão da violência, incluindo atentados a bomba, em virtude da pretensão de separação da Irlanda do Norte em relação ao Reino Unido, contexto em que estavam envolvidos conflitos religiosos entre católicos e protestantes.
- e) Os conflitos entre Hutus e Tutsis, a partir da descolonização holandesa da antiga Ruanda-Urundi.

**30. Sobre a produção que consolida a antropologia no quadro das ciências, entre meados do século XIX e início do século XX, é INCORRETO afirmar que:**

- a) Desde a consolidação da antropologia como ciência, verificou-se a tendência de os antropólogos desenvolverem conceitos que permitissem consolidar uma crítica ao colonialismo moderno.
- b) África, Índia, Austrália e Nova Zelândia estão entre os territórios em que foram desenvolvidos muitos dos mais importantes estudos do período.
- c) Entre as grandes obras do período temos “*Ancient Law*”, de Henry Maine, “*A Cultura Primitiva*”, de Edward Tylor e “*O Ramo de Ouro*”, de James Frazer; nestas, os povos “primitivos” são tomados como uma espécie de ancestrais vivos dos civilizados, que, nestes estudos, estavam como que em busca de suas origens.
- d) Entre as temáticas que mais atraíram o interesse desses primeiros antropólogos estão os saberes, os mitos, a magia e a religião dos povos primitivos.
- e) A partilha da África entre as potências europeias, realizada no fim do século XIX, oferece aos antropólogos um vasto campo a explorar a partir dos interesses da disciplina em formação.